

# Gastão Cruz – Canção primeira

Nem o esforço dos banhos as areias  
o pranto as frias dunas as vidraças  
o por mim puro inverno já passado  
nem maio nem lisboa nem a tarde  
o verão de outro ano nem dos banhos  
a vidraça o esforço arrefecendo  
da água  
nem a voz fermentida  
o ledó esforço poderia alterar

O esforço nestas praias era o  
da luz de agosto do amor da  
esperança  
o inverno traçou  
as ruas de vidraças  
janelas apagadas  
fogo disperso de perdidas falas

E depois que as vidraças se acenderam  
da ferida de inverno deste ano  
a janela apagada  
o esforço em frias dunas empregado  
depois que só o claro pão do rio  
aquece a treva de hoje as frias ruas  
e se matam os homens ao clarão  
de lisboa  
depois que os banhos são  
esta dor pura no calor da pele  
nas ruas de lisboa o nosso esforço  
arrefece o inverno

Assim lutamos  
e se alguém te perguntasse canção  
como não rompe  
o puro som do pranto nestas praias

podes-lhe responder que porque o esforço  
se move sobre as dunas  
e hasteia nas vidraças

**Gastão Cruz, Poesia (1961-1981)**